

021

AVALIAÇÃO SOROLÓGICA PARA ANTICORPOS DE LEISHMANIA SPP ATRAVÉS DA REAÇÃO DE IMUNOFLORESCÊNCIA INDIRETA NA POPULAÇÃO CANINA DA REGIÃO DA LOMBA DO PINHEIRO, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL, A PARTIR DE CASOS AUTÓCTONES HUMANOS DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA (DADOS. Amanda Santos Sartori, Huanri Oliveira Lin, Flavio Antonio Pacheco de Araujo (orient.) (UFRGS).

A Leishmaniose é uma doença parasitária causada por protozoários do gênero *Leishmania* spp, considerada re-emergente e em franca expansão no Brasil. De caráter zoonótico, transmitida por vetores do gênero *Lutzomyia* spp, acomete o homem e diversas espécies de animais silvestres e domésticos (inclusive canídeos), manifestando-se de diferentes formas clínicas ao atingir a pele e mucosas. Em 2002 foi notificado o primeiro caso autóctone de Leishmaniose Tegumentar Americana em Porto Alegre. Atualmente, já foram notificados 7 casos autóctones no Estado, além da existência de vários outros suspeitos, transformando o RS em área de risco para a doença. Este trabalho tem por objetivo estimar a soroprevalência de cães positivos para *Leishmania* spp na região da Lomba do Pinheiro, Porto Alegre, RS, local de ocorrência de 4 casos autóctones humanos. Para isso serão coletadas amostras de sangue da população canina domiciliada em um raio de 1km do foco autóctone da doença. O material coletado será armazenado em tubos ensaio sem anticoagulante e levado ao Laboratório de Protozoologia da FAVET-UFRGS; onde ocorrerá a separação e congelamento do soro, que posteriormente será analisado através da Técnica da Imunofluorescência Indireta, no laboratório de Parasitologia do Instituto de Pesquisas Biológicas - Laboratório Central do Estado (IPB-LACEN). No presente momento o projeto se encontra em fase de padronização do teste de Imunofluorescência Indireta, para início da análise de 20 amostras que já foram coletas.